

Local Conference Call
Mills - Estruturas e Serviços de Engenharia
Resultados do 3T20
13 de novembro de 2020

Operadora: Boa tarde senhoras e senhores. Sejam bem vindos à teleconferência da Mills, onde serão discutidos os resultados do terceiro trimestre de 2020. No momento, todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas.

Caso seja necessária a ajuda de um operador durante a teleconferência, basta teclar “asterisco zero”. Cabe lembrar que esta teleconferência está sendo gravada e traduzida simultaneamente para o idioma inglês. Perguntas podem ser feitas normalmente pelos participantes conectados no exterior. A gravação estará disponível no website da Empresa no endereço, ri.mills.com.br.

Essa teleconferência está sendo transmitida simultaneamente pela internet, também com acesso pelo site da empresa ri.mills.com.br.

Antes de prosseguir, gostaria de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas e aos negócios da Companhia, bem como projeções, constituem-se em previsões baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Mills. Essas expectativas estão sujeitas às condições macroeconômicas, riscos de mercado e outros fatores.

Conosco, hoje, estão:

- Sr. Sergio Kariya – Diretor Presidente;
- Sr. James Guerreiro – Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores;
- E a Sra Camila Conrado – Head de Relações com Investidores e Governança

Para abrir a teleconferência do terceiro trimestre de 2020, passo a palavra para o Diretor Presidente, Sérgio Kariya.

Sérgio Kariya: Boa tarde a todos. Agradecemos o interesse e a sua participação nesta conferência telefônica sobre os resultados do terceiro trimestre de 2020 da Mills.

Apesar de ainda atravessarmos a crise gerada pelo COVID-19, que impacta a rotina de nossos colaboradores, de nossos clientes e da população em geral, observamos ao longo do terceiro trimestre uma recuperação gradual da atividade econômica, com a reabertura de indústrias, centros comerciais e outros estabelecimentos. Essa retomada, somada às diversas ações que tomamos para mitigar os impactos causados pela crise, resultou em uma melhor performance da Companhia no terceiro trimestre de 2020, como pode ser visto nos destaques que trazemos no slide 3 da nossa Apresentação de Resultados.

Em 30 de setembro de 2020, o volume locado da unidade de negócios Rental já estava próximo ao patamar pré-crise, em 92% do volume médio locado no primeiro trimestre do ano, confirmando uma tendência de recuperação da atividade de locação, vista também na atividade de venda de seminovos. Já a unidade de negócios Construção, que apresentou uma maior resiliência durante essa crise, atingiu pelo segundo trimestre consecutivo a meta de breakeven de Ebitda Ajustado em suas atividades recorrentes, em linha com o processo de recuperação dessa unidade.

Tais performances fizeram com que a Companhia encerrasse o trimestre com um Ebitda Ajustado Consolidado de R\$ 36,7 milhões, sendo 79% superior ao verificado no trimestre anterior. Adicionalmente, registramos um Lucro Líquido Consolidado de R\$ 1 milhão no trimestre, o que, apesar de não ser um número relevante, é bastante significativo para nós por interromper uma sequência de prejuízos trimestrais que se estendia há seis anos, o que também dá sinais positivos de que a Companhia se encontra no caminho correto de melhoria de seus resultados.

Do ponto de vista financeiro, a Companhia gerou R\$ 39 milhões de fluxo de caixa operacional ajustado no trimestre e encerrou o mês de setembro com R\$ 262,2 milhões em caixa, o que, juntamente com a nossa intenção de realizar uma nova emissão de debêntures, nos deixa preparados para enfrentar novos desafios, investir em melhorias com foco no nosso cliente e capturar potenciais oportunidades que venham a surgir.

Como nem só de locações, vendas e números vive a nossa Companhia, o terceiro trimestre da Mills também foi marcado por um olhar mais atento a ações de responsabilidade socioambiental. Assinamos a Carta de Apoio à Amazônia, elaborada pelo setor empresarial, onde afirmamos o nosso compromisso público com a agenda do desenvolvimento sustentável. Também lançamos o programa de solidariedade Partilhar, que faz parte do compromisso que assumimos com o Pacto Global da ONU e com os respectivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, através do qual passamos a incentivar e promover, juntamente com nossos colaboradores, ações de apoio ao desenvolvimento sustentável junto à sociedade. Sabemos que ainda temos espaço para evoluir continuamente em

ações como essas, mas cada passo nesse sentido já é motivo de muita satisfação para nós.

Agora, para falar mais especificamente do resultado do trimestre, passo a palavra ao James Guerreiro, nosso CFO e DRI.

James Guerreiro: Boa tarde! Gostaria também de agradecer a presença de todos.

Vamos ao slide 4 da nossa Apresentação de Resultados, aonde apresentamos as receitas do trimestre, as quais evidenciam a recuperação das nossas atividades de locação e de vendas em relação ao trimestre anterior, que foi mais atingido pela crise causada pelo COVID-19.

A receita líquida total consolidada do 3T20 foi de R\$ 133,8 milhões, 36,1% superior ao trimestre anterior e 3,4% superior ao terceiro trimestre de 2019, sendo que a unidade de negócios Rental contribuiu com 76% desse montante. A receita líquida da Rental no 3T20 totalizou R\$ 101,2 milhões, sendo 25% maior que o trimestre anterior devido, principalmente, ao aumento do saldo locado, reflexo da retomada gradual da atividade econômica, e à maior venda de seminovos, em linha com o processo de desinvestimento dos manipuladores telescópicos e de venda de alguns equipamentos mais antigos. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, a receita líquida total da Rental foi 6% inferior devido à retração econômica causada pela crise em 2020.

Na Unidade de Negócios Construção, a receita líquida totalizou R\$32,6 milhões no trimestre, 89% maior que o valor apresentado no trimestre anterior devido, primeiramente, à maior receita de locação em 12,7%, que praticamente não foi afetada pela recente crise em função da característica dos seus equipamentos e dos seus contratos (que possuem menor velocidade de giro), e também pela homologação de um acordo comercial, no âmbito da recuperação judicial de um determinado cliente, para a quitação de dívida com a Companhia, o que gerou no 3T20 uma receita líquida adicional de R\$ 11 milhões nessa unidade de negócios.

Vale ressaltar aqui que Ebitda gerado no 3T20 por esse acordo comercial foi de R\$ 6,9 milhões, como pode ser visto detalhadamente no item 13, tabela 9.1 do nosso earnings release, e mesmo desconsiderando-se esse efeito positivo, o Ebitda Ajustado de Construção fecharia o trimestre novamente em patamar de breakeven, como já informado pelo Kariya.

Avançando para o slide 5, apresentamos os custos e despesas consolidados (excluindo depreciação e os efeitos do IFRS 16), que totalizaram R\$97,8 milhões no 3T20, sendo 25,5% superior ao trimestre anterior devido, principalmente: (i) ao maior consumo de peças para manutenção dos equipamentos, atrelado tanto ao aumento da atividade de locação, quanto ao trabalho de redução do nível de indisponibilidade da frota; (ii) ao maior custo de vendas, em linha com a maior receita de vendas; e (iii) ao registro contábil dos custos referentes ao acordo

comercial que mencionamos anteriormente, no montante de R\$ 12,4 milhões (que é pontual e sem efeito caixa).

Vale lembrar que no segundo trimestre realizamos uma reclassificação de COGS para SG&A no montante de aproximadamente R\$ 3 milhões que, apesar de não ser relevante e não trazer impacto em resultado, acaba interferindo também na análise de variação desses grupos contábeis individualmente.

No slide 6, apresentamos o Ebitda ajustado consolidado da Mills, que atingiu R\$ 36,7 milhões no trimestre, sendo R\$ 30 milhões oriundos da unidade de negócios Rental e R\$ 6,7 milhões de Construção. Apresentamos também o fluxo de caixa operacional ajustado, que alcançou R\$ 39 milhões e reflete a melhoria da performance das unidades de negócio e as ações para preservação de caixa da Companhia.

No slide 7, podemos ver os dados sobre o nosso endividamento.

Encerramos o trimestre com uma dívida bruta consolidada de R\$125,8 milhões e caixa livre de R\$262,2 milhões, resultando em um caixa líquido de R\$136,4 milhões.

Em agosto, houve o pagamento da última parcela da 2ª emissão de debêntures da Mills, no valor de R\$ 59,5 milhões, que era remunerada a IPCA + 7% a.a.. Assim, visando recompor e reforçar o caixa, conforme comunicado ao mercado em 10 de setembro, a Mills está em processo de estruturação de operação de emissão de debêntures, no valor total de até R\$ 84 milhões, com remuneração limitada 4,25% a.a. e remuneração inicial adicional equivalente a 1%.

O prazo médio para pagamento do endividamento total em 30 de setembro de 2020 é de 1,9 ano, com custo médio de CDI + 2,84% a.a..

No slide 8, expomos alguns dados consolidados dos últimos anos e combinados de Mills e Solaris. Os slides seguintes trazem mais informações sobre o desempenho de cada unidade de negócio.

Agora estamos disponíveis para a sessão de perguntas.

Sessão de Perguntas e Respostas

Operador: Senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta por favor digitem *1. Para retirar a pergunta da lista digitem *2. Lembrando que para fazer perguntas basta digitar *1.

A nossa primeira pergunta vem do Sr. Maurício do Reach.

Sr. Maurício: Oi Kariya, oi James, tudo bem? Minha pergunta seria em relação à Construção. Vocês estão vendo já o segundo ou terceiro trimestre que está tendo uma melhora na receita de locação. Vocês estão vendo alguma, essa é

uma tendência que deve continuar para frente? O que vocês estão vendo nesse setor e quais são as perspectivas para o ano que vem em Construção? Vocês estão vendo novas obras de infraestrutura, novos contratos?

Sr. Sergio: Boa tarde Maurício, tudo bom por aqui. Bom, a gente, a nossa visão para construção ainda depende de um pipeline de obras de infraestrutura e acho que a gente vendo que tem aí alguns entraves para serem liberadas essas obras - mas continuamos otimistas para o ano de 2021. Continuamos com objetivos de melhoria de preço dessa unidade de negócio, melhoria também de volume locado. Acredito que teremos boas oportunidades dada a perspectiva de investimentos para infraestrutura no Brasil.

Sr. Maurício: tá ótimo, obrigado e se puder comentar um pouco também em relação à taxa de utilização. Como é que está o ambiente competitivo agora no 4T? Se puder dar uma cor.

Sr. Sergio: Rental ou construção? Rental, né Maurício? Vou falar das duas. Construção, com relação à utilização ela tem uma variação muito pequena. Acho que mesmo durante o ponto mais crítico da pandemia, que foi trimestre anterior, nós mantivemos a Construção praticamente estável. Foi muito marginal as devoluções, até mesmo porque construção foi considerado atividade, obras de infraestrutura, construção de uma maneira geral, foram consideradas obras essenciais - com exceção de algumas obras privadas, de indústrias privadas, as quais a própria indústria achou por bem fazer a suspensão dessas obras e aí acabamos sofrendo não só em construção, como na Rental também.

Nosso *outlook* para o 4T ela é positiva. A gente entende que a gente vem aí numa escalada de melhoria pós-2T e mais especificamente maio foi o pior momento, o ápice do coronavírus para a nossa empresa, e a gente tem uma perspectiva de melhora. Dezembro especificamente é um mês que sazonalmente a gente tem alguns impactos de devoluções por suspensões, paralisações, férias coletivas; mas o *outlook* para o mês de outubro e novembro são positivas, Maurício.

Sr. Maurício: ótimo, e uma última pergunta se você me permitir em relação a preço. A gente sabe que o valor do aluguel ficou bastante defasado por causa da valorização do dólar. A expectativa de vocês é já ter uma retomada de preços ano que vem, voltar a colocar preço o ano que vem? Perdão? Pode falar, desculpa.

Sr. Sergio: a resposta seria sim, a gente já vem fazendo melhorias de preços ainda no 3T. Ainda foi muito pequena, mas agora no 4T a gente volta à nossa política de equilíbrio de preços, e obviamente no auge da crise a gente andou meio de lado. Não sacrificamos preços em função de quedas de volume, mas

faz todo sentido a gente retomar nossas políticas de melhoria de preços e consequentemente melhoria de margem.

Então, e aí os produtos os quais estão com maior demanda a gente vem acelerando obviamente um pouco mais essa escalada de preços - mas sem dúvida nenhuma ao longo do ano de 2021 também está nos nossos planos melhorar preços e recuperar, recuperar preços e equilibrar a *rental rate* para termos um retorno sobre o capital investido adequado.

Sr. Maurício: Muito obrigado Kariya, foi ótimo.

Operadora: Lembrando que para fazer perguntas basta digitar *1.

Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Sergio Kariya para as considerações finais. Por favor Sr. Sergio, pode prosseguir.

Sr. Sergio: Prezados, gostaríamos de agradecer a participação de vocês na conferência telefônica sobre os resultados da Mills no 3T20. A nossa equipe de relações com investidores encontra-se à disposição para dúvidas ou esclarecimentos adicionais, muito obrigado a todos.

Operadora: A áudio conferência da Mills está encerrada. Senhoras e senhores, o áudio desta teleconferência para replay e a apresentação de slides estarão disponíveis no site de investidores da companhia no endereço ri.mils.com.br. Agradecemos a participação de todos.
